

14 – Quando o grau de elevação intelecto-moral está apto, um Código de Conduta é transmitido e, logo mais, um Divino Molde é fornecido pelo Criador. Antes de ser Moisés, o mesmo espírito transmitira a Lei no seio de outras raças e povos, até a mesma ficar radicada, e sempre através da Revelação, da comunicabilidade dos anjos, espíritos ou almas. A seguir, o Diretor Planetário encarnou e a Divina Modelagem foi deixada. E com Ela a Generalização da Revelação, da Graça do Céu que tem por função advertir, ilustrar e consolar. Como Síntese Geral, o Cristo é a imagem da Origem Divina do espírito, do Processo Evolutivo, da Sagrada Finalidade, do Batismo de Revelação e da Ressurreição Final do espírito. Não é de religiões e farisaísmos, é da VERDADE. A Lei e o Cristo Modelo são as testemunhas inamovíveis de Deus!

15 – Enquanto tudo isso vai ocorrendo, legiões de centelhas vão ampliando seus chacras e plexos, porque se vão realizando em Moral, Amor, Revelação, Sabedoria e Virtude. Vão-se tornando luminosas, brilhantes, chegando perto do Grau Crístico, da União Vibratória com o Criador, que é Onipresente. Sim, a União é de natureza interior, nunca exterior. Chegará a ser Divina Sintonização e nunca mais deixará de ser! É o Reino de Deus realizado no imo, e que nunca virá com mostras exteriores.

16 – Como começou de dentro para fora a formação das coroas, chacras e plexos, de fora para dentro começarão as sublimações a se tornarem realidades. As coroas energéticas, que obedecem aos comandos imediatos do espírito, imporão luminosidade e brilho aos chacras, e estes ao perispírito, que se irá eterizando cada vez mais. Milhares de anos passarão, mas um dia a caminhada terá encontro com a solução: uma centelha estará cristificada, plenamente exposta através da primeira e única coroa, que é Luz Divina Individuada! Os discípulos igualaram o Divino Molde, tornaram-se Unos com o Pai no Templo Interior! Do Verbo Divino tomaram lições e a Verbos Divinos chegaram!

17 – Isso, irmãos meus, para os que tiverem imitado o Cristo Modelo, na vivência da Lei de Deus. Porque os rebeldes, nas seleções, foram enviados como Adãos a mundos inferiores. Nas vésperas do dilúvio de fogo, que provocará a passagem da primeira para a segunda meia-idade, e a respectiva separação entre cabritos e ovelhas, assim dizemos. Quem tiver ouvidos de ouvir que ouça, porque é chegada a hora da grande transição entre a juventude e a maturidade e suas consequências.

FIAT LUX

OSVALDO POLIDORO

UNIÃO DIVINISTA
www.uniaodivinista.org

QUE É O ESPÍRITO?

1 – O espírito é imagem e semelhança de Deus, porque em Essência é de Deus derivação. Como Deus é Espírito e Verdade, Seus filhos a isso chegarão, por evolução. A Escritura fala no **“VÓS SOIS DEUSES”**, Jesus repetiu a sentença e proclamou o fato mais importante a ser reconhecido: **“Cada qual tem dentro de si o Reino de Deus e este jamais virá com mostras exteriores”!**

2 – De Deus, tudo quanto se pode dizer é que é Essência Divina, que em Si tudo Cria, Sustenta e Destina. Suas Leis são Eternas, Perfeitas e Imutáveis, porque é Onisciente, Onipresente e Onipotente. Portanto, em Deus não existem mistérios e nem milagres, mas sim Leis, Elementos e Fatos. Querendo fazer ideia, desde que não conte com faculdades que facilitem ver as Maravilhas Divinas, podem imaginar Deus como Infinito em Luz, Glória, Amor, Lei, Justiça, Harmonia e Virtude. Resumo é conceber Deus como Inteligência Divina que encerra tudo em matéria de Virtudes Divinas. Fora disto, somente faculdades mediúnicas podem fazer penetrar nessas Gloriosas Virtudes Divinas, quando o espírito está encarnado. Para o desencarnado, a Visão de Deus é segundo o grau de evolução do mesmo, e isto bem sabemos que varia ao infinito.

3 – A Criação Material começa na Luz Divina. Esta se adensa ou condensa e teremos energias, substâncias, gases, vapores, líquidos e sólidos. Isto é, teremos o Universo Cósmico ou Criação Material, que enche e movimenta o Infinito, em Espaço e Tempo. Em Deus ou na Essência Divina, tudo é Eterno Presente, porque para Deus não existem acepções de Espaço, Tempo e relatividades quaisquer.

4 – A Criação Espiritual é o Universo Anímico. São as centelhas espirituais, criadas ou emanadas, que saem simples e ignorantes, com todas as Virtudes Divinas em potencial. Em Deus tudo são Leis, Elementos e Fatos, e, portanto, para Deus ninguém é especial, não sendo Ele especial para quem quer que seja. Esta é a Ordem Fundamental, e tudo que estiver fora dela é de invenção humana, por ignorância ou má-fé. Na Terra, mundo muitíssimo inferior, sobram estes fatores e para desbragadas explorações de uns sobre outros.

5 – A centelha sai simples da Essência Divina, mergulha nas preliminares energéticas e substanciais, para organizar, nos milhões de anos, sete coroas energéticas, com um centro de energia especificada em cada coroa. É o chacra, que no encarnado passa a ser plexo, e apenas quer dizer que se adensou mais, ao assomar ao plano de matéria mais densa.

6 – O corpo astral ou perispírito tem por base as coroas energéticas. Se não fossem as coroas energéticas, jamais haveria possibilidade de haver contato entre a centelha e os elementos substanciais do perispírito ou

carro da alma. Sete são as coroas energéticas e sete são as escamas do perispírito, que, entretanto, se desdobram em subdivisões quase incontáveis.

7 – Nas profundezas iniciais da centelha, vai-se formando a primeira coroa ao seu redor, o polo de contato com o mundo exterior, no seio do qual terá que, no porvir, movimentar a inteligência e a emoção, o cérebro e o coração, até chegar a conceber intensamente os fatores intelecto-morais. A primeira coroa é Luz Divina individuada, é a mesma Luz Divina Universal, a primeira manifestação de Deus no rumo da Matéria, porém diminuída ou reduzida, ou menos dinamizada. É sobre ela que as outras seis se formarão, na lentíssima caminhada evolutiva da centelha, ou nos primórdios biológicos. Basta dizer, para conceber a importância da primeira coroa, que ela tem função de ligar a Essência Espiritual individuada com o mundo das energias, substâncias, gases, vapores, líquidos e sólidos. Dela é a função de agente de ligação, durante toda a evolução a ser feita, até a cristificação total da centelha.

8 – O chamado espírito-bloco é um conjunto de centelhas ainda em estado de embrião ou germe. É nesse bloco ou conjunto que se movimentam as partículas espirituais, até formarem, cada uma delas, pelo menos três coroas, que são três recursos, três ferramentas, ou já três meios de atuação no mundo exterior. Quando assim estiver a centelha, ou estiver o bloco de centelhas, está pronto a começar a libertação de cada uma. A irmandade então se vai espalhar, para cada uma ter vida mais livre, enfrentar o mundo exterior e organizar as coroas que lhe faltam. É o mergulho nos níveis mais elevados da escala biológica, embora apenas larval ou filamentososa, e que se dá nos lagos, fundos marítimos, florestas ou lugares ainda de elevado teor de umidade e calor. É muito pouco, comparado com o homem primata, porém é muito caminho andado, depois de ter saído da Essência Divina. Já tem três coroas e, em cada uma, um centro de energia especificada, um chakra em formação ou desenvolvimento.

9 – A chegada nas sete coroas energéticas e nos sete chacras teve por base o curso através de vastíssima gama biológica, isto é, necessidade de acionar órgãos e membros cada vez mais complicados, inclusive o andar em pé ou sobre os membros traseiros. Porque, só as coroas energéticas nada conseguiriam, e o carro da alma, o perispírito, nada seria sem as coroas e os centros de energia, os verdadeiros subcomandos da centelha. Falar em espírito, perispírito e corpo é apenas iniciatório ou preliminar, nada mais.

10 – No primata as sete coroas e os sete chacras e, quando encarnado, os sete plexos, encontram-se prontos, porém como germes ou embriões.

Tudo é potencial e a marcha no rumo da edificação intelecto-moral irá ter início, para se desenvolver no curso de muitos e muitos milhares de anos, com sujeições a altos e baixos, triunfos e quedas, encarnações e desencarnações, condições e situações a serem enfrentadas, necessidades a serem vencidas, ansiedades a serem resolvidas, etc. É a consciência que se forma, porque é a centelha que se amplia, dilata, agora com muito mais ligeireza, porque a razão cada vez mais se expressa, tangida pelos acontecimentos, impelida pelas necessidades.

11 – Um dos fatores de impulsão é o fenômeno dor; ele é primeiro advertência, depois passará a expiação. Em condições normais jamais haverá dor; mas as anormalidades provocar-lhe-ão a manifestação, e a continuação da anormalidade fará com que suba de intensidade. Deveria ser simples perguntar sobre a origem da dor em suas primeiras manifestações, e saná-las, para evitar o aumento. Entretanto, diremos que ela trabalha, faz a sua parte, mais tarde ou mais cedo vence, porque o espírito com ela terá que aprender, custe mais ou custe menos, na encarnação ou fora dela. O fator necessidade, tão pouco lembrado, é outro grande fomentador de crescimento anímico ou consciencial.

12 – Ao compasso dos milênios, crescem as centelhas e evoluem as comunidades. Poucos são vanguardeiros, a maioria é intermediária, um bom número é retardatário. Visto do alto, o diagrama é preciso, mostra os escalões todos. E a Justiça Divina, que de dentro faz Justiça, funciona e impõe-se. Uns recebem pelo melhor feito, outros também recebem, porém pelas más obras, em termos de trevas e dores, de encarnações dolorosas, expiatórias. Aparentemente os rumos divergem, mas na realidade o rumo é um só: autocrificação!

13 – Todas as humanidades embrionárias recebem, quando chega a hora, injeções civilizadoras. São legiões alijadas de outros mundos, são punidos da Justiça Divina que, uma vez purgados bastante nas trevas, em seu seio encarnam e forçam ao progresso. Eva recebe Adão, e seus filhos se revelam mestres, artistas, cientistas, santos e profetas. De per-meio, de longe em longe, um Imediato do Cristo Planetário encarna, aqui e acolá, para uma Revelação Maior. São as Verdades Iniciáticas, logo mais transformadas em clérico-farisaísmos, campos de explorações de uns sobre outros, sob os mais variantes pretextos. Confundir a VERDADE com o fermento clérico-farisaico é comum em todas as humanidades primitivas. Somente com o tempo aprenderão, que a VERDADE é acima de rótulos e aparências, acima de malícias, fora de ranços e ferrugens quaisquer. Com muitos sofrimentos reconhecerão que a VERDADE não precisa mudar, segundo rótulos ou estatutos humanos, mas sim os rótulos e estatutos humanos, segundo a VERDADE!